



PREFEITURA DE  
SÃO PAULO

# RELATÓRIO PLANCLIMASP

4º Relatório de Acompanhamento das  
Ações do Plano de Ação Climática de  
São Paulo - PlanClima SP



APRESENTADO POR

Secretaria Executiva de Mudanças  
Climáticas - SECLIMA

# SUMÁRIO

1. Palavra do Secretário.....	2
2. Visão e objetivos.....	4
3. Relatório .....	6
• 3.1 Rumo ao carbono zero em 2050.....	7
• 3.2 Adaptar a cidade de hoje para o amanhã.....	11
• 3.3 Proteger pessoas e bens.....	13
• 3.4 Mata Atlântica, precisamos de você!.....	15
• 3.5 Gerar trabalho e riqueza sustentáveis .....	17
4. Para além do PlanClima SP.....	19

# PALAVRA DO SECRETÁRIO



A pioneira inovação de um Plano de Ação Climática – PLANCLIMA para a maior megalópole brasileira foi fruto da inspiração visionária da gestão do Prefeito RICARDO NUNES, cuja sensibilidade em relação à natureza já fora evidenciada durante o seu percurso parlamentar.

Foi ambiciosa a pretensão de envolver diversas Secretarias Municipais, algumas empresas municipais e autarquias, num projeto consistente de preparar a cidade para os fenômenos extremos, derivados do aquecimento global provocado pelos gases do efeito estufa.

Todavia, não foi apenas o grande equipamento oficial urbano o chamado a protagonizar a implementação do PLANCLIMA. Foi convocada a Academia, o empresariado, o Terceiro Setor, a totalidade dos organismos que atuam na mais complexa conurbação da América Latina. Escolas, sindicatos, clubes, Igrejas, toda a sociedade civil teria de coparticipar dessa instigante empreitada.

No momento em que se procede à revisão do PLANCLIMA, é motivo de justificada satisfação constatar que ele tem mais de 86% de ações em andamento e que 57% de seus indicadores registraram satisfatório resultado. Verifica-se total impregnação do tema na variada gama de atuação da Prefeitura, com devotamento de todos os agentes, parceiros na missão de tornar São Paulo o lugar resiliente em que a proteção à vida merece privilegiada e orquestrada ação do Poder Público e da comunidade.

Neste ano em que o Brasil sedia a COP30, na emblemática região amazônica, mais exatamente em Belém do Pará, o PLANCLIMA se propõe fazer com que todos os paulistanos façam uma imersão no tema das emergências climáticas, que preocupam e comovem todo o planeta.

Demonstrar que o plano de São Paulo está dando certo, não é apenas reconhecer o empenho de equipes entusiastas, responsáveis pelo incremento das estratégias propostas e levadas a sério em sua implementação. É também prestar contas à população paulistana, a destinatária do trabalho conjunto de uma legião de artífices que se conscientizaram de que preservar a natureza é garantir a continuidade da aventura existencial neste planeta.

Muito se caminhou, mas a missão está em seu curso inicial, pois ainda será necessário muito esforço para se devolver à natureza ao menos uma parte do que dela se subtraiu, em detrimento da qualidade de vida.

O importante é que o rumo está na direção correta e que o avanço em indicadores constantemente monitorados e, quando necessário revisitados e readequados às circunstâncias contextuais, é o testemunho de que São Paulo e seu alcaide acertaram quando erigiram as mudanças climáticas em tema prioritário e inadiável para a gestão local.

É importante que essa cultura da resiliência ecológica se dissemine e comova aqueles que ainda se recusam a enxergar que os fenômenos extremos causam malefícios a todos os viventes e que os mais vulneráveis são as vítimas preferenciais dos desastres climáticos. É para que todos tenham qualidade de vida compatível com a dignidade humana e que o território paulistano seja o espaço acolhedor e o abrigo seguro de quantos aqui residem ou visitem, que a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas – SECLIMA prosseguirá, em busca de resultados ainda mais alvissareiros.

Conclamo todas as pessoas sensíveis e de boa vontade para se alinharem a esta trincheira, que fará de São Paulo um exitoso paradigma de adaptação às consequências de seculares equívocos perpetrados contra a natureza. Generosa e fiel, ela se regenerará. Mas não dispensa a participação de cada um de nós.

José Renato Nalini  
Secretário Executivo de Mudanças Climáticas – SECLIMA



# VISÃO E OBJETIVOS DO PLANCLIMASP

## VISÃO

O Plano de Ação Climática de São Paulo - PlanClima SP, estabelece uma visão para a cidade até 2050, na qual São Paulo se tornará uma cidade menos desigual, mais resiliente aos impactos das mudanças climáticas e neutra em carbono.

Além disso, o plano visa promover o acesso universal a serviços públicos de qualidade, proporcionando bem-estar e um desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável para todos os cidadãos.

## OBJETIVOS

Para alcançar essa visão, o plano estabelece dois objetivos gerais:

### **1** Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

**Meta incondicional:** Até 2030, o Município de São Paulo deverá reduzir em 20% as suas emissões de gases de efeito estufa em relação ao ano base de 2017.

**Meta condicionada:** Até 2030, o Município de São Paulo reduzirá em 50% suas emissões de gases de efeito estufa em relação ao ano base de 2017, caso ações que impliquem descarbonização e que não estão no controle do Município de São Paulo sejam realizadas.

**Meta condicionada:** Até 2050, o Município de São Paulo reduzirá a zero suas emissões líquidas de gases de efeito estufa, caso ações que impliquem descarbonização e que não estão no controle do Município de São Paulo sejam realizadas.

# 2

## Fortalecimento da Resiliência do município

O plano visa implementar medidas para fortalecer a resiliência da cidade, reduzindo as vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais da população paulistana e aumentando sua capacidade de adaptação.

Além disso, o PlanClima SP está estruturado em cinco estratégias, cada uma com objetivos específicos de mitigação e adaptação. Essas estratégias são fundamentais para alcançar os resultados desejados e estão refletidas nas 43 ações propostas.



**Rumo ao carbono zero em 2050**



**Adaptar a cidade de hoje para o amanhã**



**Proteger pessoas e bens**



**Mata Atlântica, precisamos de você!**



**Gerar trabalho e riqueza sustentáveis**

O Decreto nº 60.289, de 3 de junho de 2021, instituiu o Plano de Ação Climática do Município de São Paulo e, a fim de consolidar a governança da variável climática no município, institucionalizou a obrigatoriedade da apresentação anual do relatório de acompanhamento do PlanClima SP.

Considerando a intersectorialidade do PlanClima SP, a responsabilidade pelo monitoramento de sua

implementação, através do Relatório, foi designada à Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA), criada pelo Decreto 60.290/2021, da Secretaria Municipal de Governo Municipal.

O Decreto que institui o PlanClima SP determina que o plano deve ser revisado no primeiro ano de cada nova gestão municipal, em alinhamento com o Plano Plurianual (PPA) e o Programa de Metas.

Nesse sentido, o relatório a ser apresentado neste ano tem como objetivo subsidiar o processo de revisão das ações previstas, contribuindo para seu aperfeiçoamento. Para isso, será organizado de forma mais clara e objetiva, com ênfase no status de execução das ações e nos principais resultados alcançados, permitindo também a identificação das iniciativas que ainda enfrentam desafios para avançar. O detalhamento dos indicadores será disponibilizado em um relatório técnico complementar, a ser publicado posteriormente.

# RELATÓRIO PLANCLIMA

O Relatório Anual do Plano de Ação Climática apresenta o monitoramento das ações previstas no Plano, com foco nas atividades de 2024 e na série histórica dos indicadores desde sua institucionalização (2021–2024). Esta edição marca o quarto ciclo de monitoramento e traz avanços na metodologia de avaliação e reporte.

As informações sobre o andamento das 43 ações foram fornecidas pelas secretarias líderes por meio do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico (SMAE), também utilizado no acompanhamento do Programa de Metas da cidade.



Número e percentual de ações em andamento por estratégia



Indicadores por Relatório Anual





ESTRATÉGIA

## RUMO AO CARBONO ZERO

Zerar as emissões de carbono oriundas de combustíveis fósseis, de forma a adotar medidas sustentáveis para os meios de transporte na cidade de São Paulo e reduzir a geração e adequar os tratamentos de resíduos.

AÇÕES

18

AÇÕES EM  
ANDAMENTO

72%

INDICADORES  
DISPONÍVEIS

44

INDICADORES  
COM AVANÇO

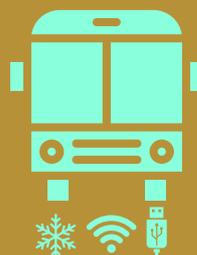
55%



POTÊNCIA INSTALADA DE  
ENERGIA FOTOVOLTAICA

**5 vezes maior**

EM RELAÇÃO A 2021 EM  
TODO O MUNICÍPIO



**+51% em relação a 2021**

**83%**

DOS ÔNIBUS COM USB,  
WI-FI E AR-COND.



**+2,17% em relação a 2021**

**3,78%** DA FROTA  
DE TRANSPORTE PÚBLICO  
COM TECNOLOGIA ZERO  
EMISSÕES.



**50** NOVAS VIATURAS  
COM TECNOLOGIA  
DE BAIXO CARBONO NA  
SEGURANÇA URBANA DO  
MUNICÍPIO EM 2024



**+24% em relação a 2021**

**100%**  
DAS VIAS COM SERVIÇO  
DE COLETA SELETIVA  
DOMICILIAR

mais de  
**6 mil ton**

DE RESÍDUOS ORGÂNICOS DE  
JARDINS E FEIRAS TRANSFORMADOS  
EM COMPOSTO\*

\*valor acumulado desde 2021 no  
Projeto Feiras e Jardins Sustentáveis

REDUÇÃO DA EMISSÃO DE POLUENTES E GASES DE EFEITO ESTUFA PELA FROTA MUNICIPAL DE ÔNIBUS DE TRANSPORTE PÚBLICO

 **111 km**  
ESTRUTURAS CICLOVIÁRIAS  
ENTREGUES DESDE 2021

Melhorar a infraestrutura do transporte coletivo, com a oferta de ar-condicionado, entradas USB, Wi-Fi para maior conforto nos ônibus e a ampliação dos corredores exclusivos para aumentar a agilidade no trânsito. É uma estratégia importante para incentivar o uso desse meio de transporte e **reduzir a dependência de veículos individuais movidos a combustíveis fósseis**, principais emissores de gases de efeito estufa na cidade.

### Emissão de MP 2.5 (ton)



### Emissão de NOx (ton)



### Emissão de CO2eq (mil ton)





## AÇÃO

## STATUS

1. Regularizar a adoção de critérios de eficiência energética nas edificações de acordo com os programas nacionais de conservação de energia.

**Não iniciada**

2. Elaborar estudos sobre padrões de consumo energético no Município de São Paulo, para a adoção de medidas gerais de eficiência energética.

**Em andamento**

3. Mobilizar esforços para fomentar a produção e a distribuição de energia proveniente de fontes renováveis e a geração distribuída, bem como a melhoria da eficiência energética de equipamentos.

**Em andamento**

4. Implementar critérios e indicadores de eficiência energética na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração pública municipal.

**Em andamento**

5. Estabelecer norma para aperfeiçoamento das medidas de ventilação e iluminação natural nos empreendimentos habitacionais de interesse social (HIS).

**Em andamento**

6. Fomentar a redução das distâncias casa-trabalho de modo a minimizar a demanda por serviços de transporte.

**Em andamento**

7. Aumentar a atratividade do sistema municipal de ônibus de maneira a promover esse modo de transporte.

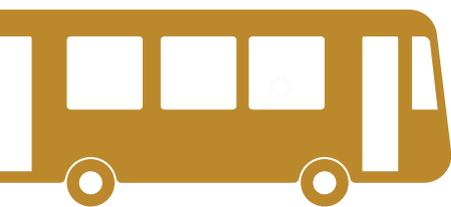
**Em andamento**

8. Fomentar o uso da bicicleta como meio usual de transporte, por meio da expansão da infraestrutura e estratégias de sensibilização e comunicação.

**Em andamento**

9. Promover a substituição gradativa das frotas de ônibus municipais para veículos zero emissões.

**Em andamento**



## AÇÃO

## STATUS

10. Instituir Zona Zero Emissão no perímetro do Minianel Viário.

**Não iniciada**

11. Garantir que 100% da frota utilizada pela Prefeitura (ou terceirizada) seja zero emissões em 2040.

**Em andamento**

12. Instituir legislação de fomento à distribuição de carga fracionada com veículos zero emissões dentro do perímetro da cidade.

**Não iniciada**

13. Implantação de uma rede de miniterminais logísticos (MTL) em parceria com a iniciativa privada.

**Não iniciada**

14. Aperfeiçoar a regulamentação sobre compartilhamento, estacionamento e recarga de veículos elétricos ou zero emissões.

**Em andamento**

15. Universalizar a cobertura do serviço de coleta seletiva de resíduos secos.

**Em andamento**

16. Maximizar os processos de compostagem.

**Em andamento**

17. Implantar ecoparques.

**Em andamento**

18. Incluir no mandato da Autoridade Hídrica Municipal, em processo de estruturação, a realização de reporte periódico de dados de operação e de monitoramento de atividades geradoras de gases de efeito estufa, especialmente em relação a esgoto, pela concessionária dos serviços de água e esgoto.

**Não iniciada**



Curto prazo



Médio prazo



Longo prazo





ESTRATÉGIA

## ADAPTAR A CIDADE DE HOJE PARA O AMANHÃ

Construir uma cidade resiliente, por meio da redução da vulnerabilidade social e de sua infraestrutura, de modo que as funções vitais possam ser mantidas após os impactos de eventos extremos.

AÇÕES

11

AÇÕES EM ANDAMENTO

100%

INDICADORES DISPONÍVEIS

29

INDICADORES COM AVANÇO

55%

224.710



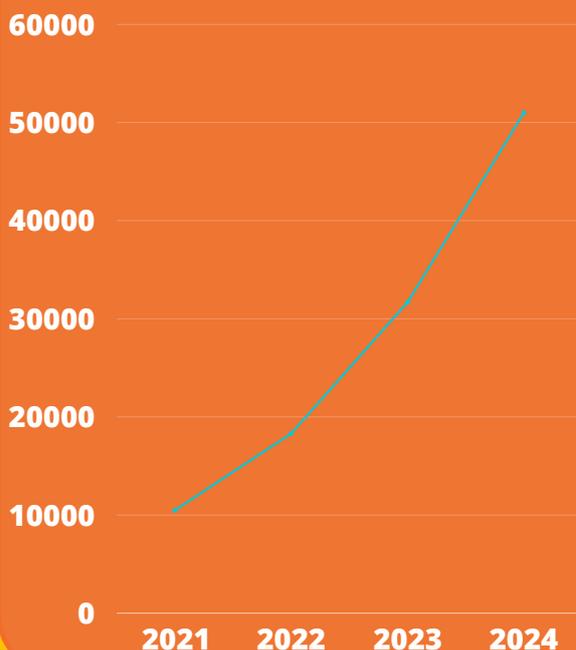
FAMÍLIAS BENEFICIADAS POR PROCEDIMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, DESDE 2021

+ entrega de unidades habitacionais



INCLUSÃO DA ANÁLISE CLIMÁTICA E DE ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO COMO REQUISITO PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

Somatória de unidades entregues



1.044.800

METROS DE CALÇADAS REQUALIFICADAS DESDE 2021

+68 em relação a 2022 \*



87% PROPORÇÃO DE NÚCLEOS COMUNITÁRIOS DE DEFESA CIVIL (NUDEC) EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

\*Valor indisponível para 2021

## AÇÃO

## STATUS

19. Promover a melhoria da qualidade ambiental do Município de São Paulo na perspectiva dos impactos da mudança do clima.

Em andamento

20. Aperfeiçoar o monitoramento da aplicação, eficiência e eficácia dos instrumentos urbanísticos utilizados com a finalidade de promover a mitigação de emissões de gases de efeito estufa e a adaptação aos impactos da mudança do clima, bem como a adoção de fontes renováveis de energia e a construção sustentável.

Em andamento

21. Incrementar o provimento habitacional para população de baixa renda.

Em andamento

22. Aumentar a área permeável dos equipamentos e espaços públicos novos e existentes.

Em andamento

23. Incrementar o uso de soluções baseadas na natureza (SbN) nas obras da infraestrutura de drenagem.

Em andamento

24. Requalificar os espaços públicos viários de modo a favorecer a caminhabilidade, as atividades ao ar livre, a cultura e a convivência.

Em andamento

25. Mapear zonas críticas inundáveis, adotando a perspectiva da ocorrência de eventos climáticos extremos e objetivando sua incorporação à Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo.

Em andamento

26. Dar seguimento ao Programa Córrego Limpo.

Em andamento

27. Incluir análise de vulnerabilidade climática e estratégias de mitigação das emissões de GEE e adaptação aos impactos da mudança do clima nos empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental ou estudo de impacto de vizinhança.

Em andamento

28. Estabelecer critérios que permitam e orientem a destinação de recursos dos fundos municipais para ações de mitigação e adaptação à mudança do clima.

Em andamento

29. Fortalecer a governança do Sistema Municipal de Defesa Civil para uma gestão intersetorial e transversal da redução de risco e de desastres.

Em andamento



Curto prazo



Médio prazo



Longo prazo





ESTRATÉGIA

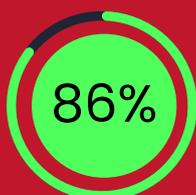
## PROTEGER PESSOAS E BENS

São Paulo busca se tornar mais segura e sustentável, priorizando a proteção de pessoas e infraestrutura, especialmente as mais vulneráveis, diante de eventos climáticos extremos.

AÇÕES

7

AÇÕES EM  
ANDAMENTO



INDICADORES  
DISPONÍVEIS

16

INDICADORES  
COM AVANÇO



+100% em relação a 2021

28

FEIRAS  
CADASTRADAS NO PROGRAMA  
MUNICIPAL DE COMBATE AO  
DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

+ 230 profissionais em relação a 2021



292

PROFISSIONAIS  
DE SAÚDE CAPACITADOS  
EM PREPARAÇÃO A  
EVENTOS CLIMÁTICOS  
EXTREMOS

49x o número de visitas de 2021



12909

VISITAS  
DOMICILIARES DO PAVS  
QUE ABORDAM O TEMA  
DA MUDANÇA DO CLIMA

+ 16 unidades em relação a 2022\*



22

UNIDADES  
SENTINELA DO  
PROGRAMA VIGIAR\*

Aumento de 4x em relação a 2021



477

PROJETOS  
DO PAVS  
COM TEMÁTICA DA  
MUDANÇA DO CLIMA

Aumento de 19x em relação a 2021



19

CAPACITAÇÕES  
PARA AMPLIAÇÃO DAS  
UNIDADES SENTINELA

## AÇÃO

## STATUS

30. Criar o Plano de Contingência de Seca, adotando as medidas para sua operação.

**Não iniciada**

31. Ampliar medidas de adaptação e fortalecer a capacidade de preparação e resposta dos serviços de saúde em situações de eventos extremos, com ênfase na população vulnerável residente nas áreas periféricas.

**Em andamento**

32. Atualizar anualmente o Plano Municipal de Contingência de Arboviroses para aperfeiçoar as ações de enfrentamento dos riscos associados à mudança do clima.

**Em andamento**

33. Fortalecer o Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionado a Populações Expostas à Poluição do Ar do Município de São Paulo - VIGIAR

**Em andamento**

34. Expandir o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) para todas as unidades básicas de saúde (UBS), ampliando a incorporação das questões da mudança do clima.

**Em andamento**

35. Combater o desperdício de alimentos e aumentar a segurança alimentar em todo o Município.

**Em andamento**

36. Aperfeiçoar os protocolos de paralisação preventiva do sistema de mobilidade, inclusive com alertas, no caso de eventos climáticos extremos.

**Em andamento**



Curto prazo



Médio prazo



Longo prazo



ESTRATÉGIA

## MATA ATLÂNTICA, PRECISAMOS DE VOCÊ!

São Paulo deve apoiar políticas para ampliar e conservar áreas verdes, garantindo serviços ecossistêmicos e favorecendo a adaptação aos eventos extremos, com foco na população mais vulnerável.

AÇÕES

3

AÇÕES EM  
ANDAMENTO

100%

INDICADORES  
DISPONÍVEIS

6

INDICADORES  
COM AVANÇO

50%



ESTUDO INICIADO  
DE ESPÉCIES  
ARBÓREAS  
RESILIENTES ÀS  
MUDANÇAS  
CLIMÁTICAS



CADASTRO DE  
ÁREAS DE  
PATRIMÔNIO  
AMBIENTAL DO  
MUNICÍPIO DE SÃO  
PAULO ELABORADO  
E DISPONIBILIZADO

66% DE ADESÃO AOS  
PAGAMENTOS  
POR SERVIÇOS  
AMBIENTAIS



\* 23 áreas recebendo recursos por prestarem serviços ambientais, o que representa aproximadamente 66% do total de 35 áreas que podem ser contempladas por ano, pelo Edital FEMA 04/2022

## AÇÃO

## STATUS

37. Promover o plantio de árvores nativas resilientes às mudanças climáticas de maneira a proteger a biodiversidade e promover a melhoria do conforto térmico na cidade.

Em andamento

38. Fortalecer os meios e os instrumentos de conservação da biodiversidade, do capital natural e dos serviços ecossistêmicos e ambientais.

Em andamento

39. Proteger e requalificar nascentes e cursos d'água.

Em andamento



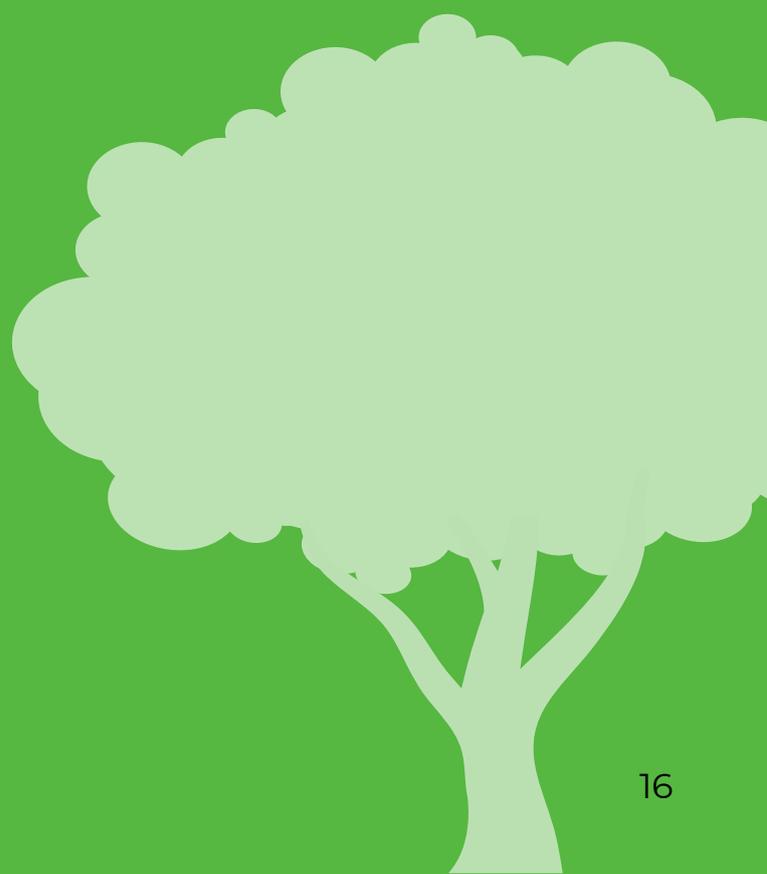
Curto prazo



Médio prazo



Longo prazo





ESTRATÉGIA

## GERAR TRABALHO E RIQUEZA SUSTENTÁVEIS

A cidade deve buscar a sustentabilidade, reduzindo impactos negativos das atividades econômicas e promovendo melhorias contínuas e novas cadeias de valor.

AÇÕES

4

AÇÕES EM ANDAMENTO

100%

INDICADORES DISPONÍVEIS

15

INDICADORES COM AVANÇO

53%

4x o número de capacitações de 2021

2950

CAPACITAÇÕES FORMAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM TEMÁTICA DA MUDANÇA DO CLIMA À PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



Dobro do valor de 2021

90

PRODUTORES AGRÍCOLAS COM CERTIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO ORGÂNICA



+5 milhões em relação a 2022\*

R\$8 milhões

INVESTIDOS NO PROGRAMA OPERAÇÃO TRABALHO AGRICULTURA



+89% em relação a 2022\*

217

UNIDADES INCLUÍDAS NO CADASTRO MUNICIPAL DE HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS



+78% em relação a 2022\*

2.671

TRABALHADORES ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES DE AGRICULTURA URBANA



933

FEIRAS PARCEIRAS CADASTRADAS PARA COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS IN NATURA



\*dado indisponível para 2021

## AÇÃO

## STATUS

40. Mobilizar esforços para promover o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida no Município de São Paulo sob a perspectiva de uma economia circular e carbono zero.

Em andamento

41. Promover e aprofundar a temática da mudança do clima nas ações da Política Municipal de Educação Ambiental, fortalecendo sua implantação e ampliando os públicos alvo.

Em andamento

42. Fortalecer as atividades econômicas ambiental e socialmente sustentáveis na zona rural do Município de São Paulo, em especial a produção local, familiar e orgânica de alimentos

Em andamento

43. Fomentar estratégias de agricultura urbana orgânica

Em andamento

 Curto prazo

 Médio prazo

 Longo prazo



# PARA ALÉM DO PLANCLIMASP

Ao longo de 2024 e até a data de publicação deste relatório - julho de 2025, a cidade de São Paulo avançou em diversas iniciativas voltadas à gestão climática local, inclusive em frentes não previstas originalmente no Plano de Ação Climática (PlanClimaSP).

Considerando que neste ano de 2025 também foi iniciado o processo de revisão do PlanClimaSP, a seguir são destacados avanços\* que dialogam com os objetivos das estratégias do plano e que poderão subsidiar a incorporação de novas ações e o aprimoramento de metas na atualização em curso.

## RUMO AO CARBONO ZERO



- **83 caminhões de coleta** de resíduos passaram a operar com biometano, contribuindo para a redução das emissões no setor. A meta é substituir toda a frota por veículos sustentáveis até 2027.
- Lançamento do **Guia de Compras Públicas Sustentáveis**, que orienta a adoção de critérios ambientais em processos de aquisição do município.
- Início da **operação do Aquático-SP**, iniciativa de mobilidade urbana com impacto positivo na descarbonização.
- A cidade atingiu o marco de **750 ônibus elétricos** na metade do ano de 2025. Por meio dos financiamentos, **mais 385 ônibus** estão previstos para serem incorporados à frota em breve.

## PROTEGER PESSOAS E BENS



- Operação de **6 Armazéns Solidários**, promovendo segurança alimentar e resiliência comunitária em territórios vulneráveis.



\*Diferentemente do restante do relatório, os dados de avanço apresentados neste capítulo referem-se a informações atualizadas até junho de 2025.

## MATA ATLÂNTICA, PRECISAMOS DE VOCÊ

- Plantio de **79 mil árvores** em áreas urbanas e de proteção ambiental ao longo de 2024.
- Somado aos 120 parques existentes na cidade, serão plantadas **120 mil novas árvores até o final do ano**, contribuindo para aumentar a área verde da cidade, que já se consolida em mais de 50% do território.
- Publicação de Decretos de Utilidade Pública (DUPs) para a desapropriação de mais de **11,1% do território municipal**, com vistas à criação de 15 novos parques urbanos e 23 unidades de conservação públicas.
- Ampliação do **monitoramento tecnológico** de parques municipais, com foco na prevenção de incêndios e queimadas.
- Criação de **parques lineares em torno de corpos d'água**, como o Parque Linear Córrego Itaquera e o Parque Linear Sarah – Córrego do Hospital, fortalecendo a conexão entre infraestrutura verde e gestão hídrica.
- São **10 bosques urbanos** na cidade, com o objetivo de preservar a biodiversidade através da recuperação florestal. O objetivo é chegar a 50 bosques até o final de 2028.



## GERAR TRABALHO E RIQUEZA SUSTENTÁVEIS

- O programa Sampa+Rural já beneficiou mais de **600 locais de produção agrícola** com assistência técnica e equipamentos.
- Retomada do programa Escola Estufa, com **5 unidades em operação**, integrando educação e sustentabilidade no ambiente escolar.
- Os programas **Acelerando Hortas e Semeando Negócios** apoiaram, respectivamente, 38 e 30 empreendimentos da agricultura urbana e periurbana com mentoria, capacitação e aporte financeiro.



Esses resultados evidenciam o comprometimento contínuo da cidade com a agenda climática e demonstram a importância de manter o PlanClimaSP como instrumento vivo e dinâmico, capaz de incorporar novas soluções e oportunidades à medida que surgem.



PREFEITURA DE  
**SÃO PAULO**